

**Operadora:**

Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da Braskem para a discussão de resultados referentes ao 3T21. Estão presentes hoje conosco os senhores Roberto Simões, CEO da Braskem; Pedro Freitas, CFO da Braskem e Rosana Avolio, Diretora de Relações com Investidores.

Informamos que este evento está sendo gravado, e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Braskem. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas.

Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a teleconferência, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela internet via webcast, podendo ser acessado pelo endereço: <https://www.braskem.com/ri>, onde se encontra disponível a respectiva apresentação.

A seleção dos slides será controlada pelos senhores. O áudio deste evento estará disponível logo após o seu encerramento. Lembramos que os participantes do webcast poderão registrar via web site perguntas para a Braskem, que serão respondidas após o término da conferência pela área de RI.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Braskem, projeções, metas operacionais e financeiras, constituem se em crenças e premissas da administração da Companhia, bem como, informações atualmente disponíveis para a Braskem.

Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros, e portanto dependem de circunstâncias que podem, ou não ocorrer.

Investidores e analistas devem compreender que condições gerais, condições do setor e outros fatores operacionais, podem afetar os resultados futuros da Braskem, e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria agora de passar a palavra à senhora Rosana Avolio, diretora de Relações com Investidor, que iniciará a apresentação. Por favor, Sra. Avolio, pode prosseguir.

Rosana Avolio:

Bom dia senhoras e senhores. E obrigada por participarem da teleconferência de resultados da Braskem. Hoje apresentaremos os resultados do 3T21.

Vamos ao slide número três, onde falaremos sobre o cenário petroquímico do trimestre. Neste slide trazemos os *spreads* que mais impactam a rentabilidade do negócio da Braskem, pois juntos representam dois terços de nossa capacidade de produção global, de resinas termoplásticas.

No 3T21 os *spreads* petroquímicos permaneceram em patamares elevados, e acima de ciclo de alta da indústria petroquímica. Na comparação com o 3T20, a alta dos *spreads* é



significativa, e os três *spreads* apresentados no slide superaram 120% de alta, principalmente em função das restrições da cadeia de suprimentos global, relacionadas aos impactos de eventos naturais, fechamentos de portos como medida de contenção da variante Delta na Ásia, falta de containers no mundo, e a consequente elevação dos preços de fretes.

No slide número quatro, iremos comentar o resultado consolidado do trimestre. No 3T21, o resultado operacional recorrente da Companhia foi de aproximadamente US\$1,5 bilhão, 17% inferior ao 2T21. Esse resultado é explicado principalmente, pelos menores *spreads* internacionais de resinas do Brasil, PP na Europa e PE no México, porém ainda acima da média histórica dos últimos 10 anos, e pelo menor volume de vendas de PP nos Estados Unidos e Europa.

Comparando o resultado do acumulado do ano até setembro com o mesmo período do ano passado, a Companhia apresentou um aumento de 261% em seu resultado operacional recorrente em dólar. A maior rentabilidade do negócio em 2021 pode ser observada através da maior margem operacional recorrente, com destaque para a margem de 31% nos nove primeiros meses de 2021. Um aumento de 15 p.p., quando comparado com o mesmo período de 2020.

Passando para o próximo slide, iremos comentar o lucro líquido da Companhia. No 3T21, a companhia registrou um lucro líquido de cerca de R\$3,5 bilhões. No acumulado do ano até setembro de 2021, a Braskem registrou lucro líquido de aproximadamente R\$13,5 bilhões.

Vale ressaltar que em dezembro de 2020, a Companhia apresentava um prejuízo acumulado no valor de cerca de R\$4,5 bilhões. Ao final de setembro de 2021, a companhia reverteu este prejuízo acumulado para um lucro acumulado no valor de aproximadamente R\$8,9 bilhões.

Passando para o próximo slide. No slide número 6, apresentamos os principais destaques das operações do Brasil. No 3T21, a taxa de utilização das centrais petroquímicas no Brasil foi de 79%, 3 p.p. superior ao 2T21.

Este aumento é explicado, principalmente, pelo retorno das operações após parada geral de manutenção programada na central petroquímica do ABC em São Paulo. Ainda no contexto industrial, a taxa de utilização da planta de eteno verde foi de 106%, recorde trimestral histórico da Companhia.

No mercado brasileiro, as vendas de resinas apresentaram um aumento em relação ao 2T21. E, em linha com a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro, a Companhia atingiu 64% de *market share* de resinas no mercado doméstico, 12 p.p. superior ao trimestre anterior, principalmente em função do retorno das operações, após parada geral de manutenção programada na central petroquímica do ABC em São Paulo.

Neste cenário, o resultado operacional recorrente do Brasil foi de aproximadamente US\$828 milhões, e representou 55% do resultado operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

No próximo slide falaremos sobre a atualização do evento geológico de Alagoas. O gráfico da esquerda apresenta o saldo das previsões relacionadas ao evento geológico de Alagoas ao final do 3T21. O saldo registrado foi de aproximadamente R\$7,1 bilhões.

No gráfico da direita apresentamos o cronograma de desembolso. Do total provisionado de R\$7,1 bilhões, cerca de 68% foi registrado no passivo circulante, e 32% foi registrado no passivo não circulante.



É importante mencionar que a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao tema, ou a seus gastos associados, e os custos a serem corridos pela Braskem, poderão ser diferentes de suas estimativas ou valor provisionado.

Passando para o próximo slide, ainda no contexto do evento geológico de Alagoas, vamos falar sobre os avanços no programa de compensação financeira e apoio à realocação.

A Braskem segue avançando com o processo de realocação, e compensação financeira das famílias localizadas nos bairros em áreas de risco em Maceió. Até 31 de outubro de 2021, o número de famílias realocadas era de 13,986 famílias, atingindo a marca de aproximadamente 97% das famílias realocadas das áreas de risco, reforçando o compromisso inegociável da Companhia com a segurança das famílias localizadas nas áreas de desocupação.

Adicionalmente, a quantidade de propostas de compensação financeira apresentadas aumentou em 26%, com destaque para a manutenção do alto índice de aceitação das propostas apresentadas pela Companhia.

Com relação aos pagamentos realizados sob o escopo do programa, cerca de R\$1,6 bilhão haviam sido desembolsados até 31 de outubro de 2021. Este valor considera os valores desembolsados desde o início do programa.

Passando para o slide de número 9. Nesse slide, apresentaremos os principais destaques das operações nos Estados Unidos e Europa. Nos Estados Unidos houve redução de 4 p.p., resultando em uma taxa de utilização de 94%. Na Europa, a taxa de utilização também reduziu 4 p.p., em relação ao trimestre anterior. Apesar das reduções em ambas as regiões, a taxa de utilização ficou em patamares acima da média da indústria.

Passando para o desempenho comercial, nos Estados Unidos o volume de vendas no trimestre foi de 442 mil toneladas, o que representa uma queda de apenas 2% em relação ao trimestre anterior.

O resultado operacional recorrente do segmento no 3T21 foi de US\$519 milhões, e representou 34% do resultado operacional recorrente, consolidado de segmentos da Companhia.

Passando para o próximo slide, iremos falar sobre os destaques das operações no México. No México a taxa de utilização do 3T21 foi de 68%, um aumento de 10 p.p. em relação ao 2T21, explicado principalmente, pelo aumento das importações de Etano dos Estados Unidos pela solução *Fast Track*, que compensou a redução do fornecimento de Etano pela PEMEX.

Com relação às vendas, houve um aumento de 3% na comparação com o 2T21, em função da maior disponibilidade de produtos para venda como reflexo do aumento da taxa de utilização no trimestre.

O resultado operacional recorrente do segmento no 3T21 foi de US\$182 milhões, representando 11% do resultado operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

Passando para o próximo slide iremos falar sobre o *Fast Track*, que tem sido importante para aumentar o fornecimento de matéria prima no México. Em agosto, a Braskem Idesa concluiu o projeto de expansão da capacidade de importação do *Fast Track*, que atualmente é de 25 mil barris por dia de Etano.



Como resultado, durante o mês de setembro a Braskem atingiu um volume de importação histórico, de 22,4 mil barris por dia. No 3T21, a fim de complementar o fornecimento de Etano pela PEMEX, a Braskem Idesa importou uma média de 18,6 mil barris por dia de Etano dos Estados Unidos, o que representa cerca de 74% da capacidade atual do Fast Track.

Adicionalmente, a Companhia está trabalhando no planejamento de uma expansão adicional da solução Fast Track, que consiste na incorporação de estações de descargas adicionais, o que permitirá a Braskem Idesa atingir uma capacidade máxima de importação de etano no volume de 35 mil barris por dia, sendo que a expectativa é que a conclusão da expansão, ocorra durante o 2T22.

No próximo slide iremos falar sobre os acordos da Braskem Idesa com a Pemex, e outros entes governamentais mexicanos. Nos últimos meses, tivemos avanços relevantes na situação da Braskem Idesa.

Conforme comunicamos, a Braskem Idesa assinou aditivo ao contrato de fornecimento de Etano com a PEMEX sendo que, o aditivo altera o compromisso de volume mínimo para 30 mil barris de Etano por dia, até a entrada em operação do terminal de importação de Etano prevista para o 2S24, ou a data limite de fevereiro de 2025, passível de extensão, se houver atrasos com licenças.

O aditivo estabelece um direito de preferência para Braskem Idesa, adquirir todo o Etano que a PEMEX estiver disponível, e não consuma no seu próprio processo produtivo até 2045, a preços conforme referências internacionais.

Adicionalmente, a Braskem Idesa também assinou um convênio com a PEMEX e outros entes governamentais, que estabelece medidas de apoio para o projeto de construção de um terminal de importação de Etano com a capacidade para atender a totalidade da necessidade de matéria prima da Braskem Idesa.

Importante ressaltar, que a Braskem Idesa já obteve as aprovações societárias aplicáveis, incluindo a aprovação final dos seus acionistas e credores quanto aos dois documentos, tanto o aditivo, como o convênio do terminal.

Passando para o próximo slide, ainda falaremos sobre a Braskem Idesa. Especificamente sobre o perfil de endividamento de nossa operação no México. A Braskem Idesa concluiu seu plano de refinanciamento de dívida, com a substituição do saldo remanescente de US\$1,35 bilhão do *Project Finance*, por novas dívidas em formato corporativo com perfil alongado, aumentando seu prazo médio de endividamento para nove anos.

Com a quitação da dívida de *Project Finance*, serão extintas as garantias fornecidas pela Braskem para BI no montante total de US\$358 milhões.

A nova estrutura de capital da BI inclui a emissão de títulos de dívida, com compromisso e juros atrelados a metas de redução das emissões de carbono, em linha com a estratégia de desenvolvimento sustentável de longo prazo da Companhia.

Dessa forma, a Braskem cumpriu seu objetivo estabelecido para 2021, de negociação de um aditivo definitivo com a PEMEX e expansão da operação de importação de Etano. E através da BI reforça o seu compromisso com o México, a petroquímica local, e com a busca contínua pelo aumento da disponibilidade de matéria prima para a indústria de transformação plástica.

Vamos para o próximo slide, onde falaremos sobre a geração de caixa consolidada. No trimestre, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional positiva no valor de aproximadamente R\$3,9 bilhões, recorde trimestral histórico da companhia.



Os principais impactos positivos foram um forte resultado operacional recorrente, e a monetização de créditos de PIS Cofins no trimestre. Esses impactos positivos foram atenuados pela variação negativa do capital de giro, o pagamento de juros no trimestre de bonds emitidos pela Companhia, e o pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social, e o consumo de Capex operacional.

Passando para o próximo slide iremos apresentar o perfil de endividamento. Ao final de setembro, a Companhia manteve um perfil de endividamento bastante alongado, com forte posição de liquidez, e com a maior parte das dívidas com vencimento no longo prazo.

O prazo médio de endividamento foi cerca de 15 anos, e o atual patamar de liquidez da Companhia garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 75 meses.

Vamos passar para o próximo slide, onde iremos falar sobre alavancagem corporativa da Companhia. No trimestre, a Braskem seguiu reduzindo a sua alavancagem corporativa e continuou apresentando sólidas métricas de crédito. O índice de alavancagem em dólares apresentado no trimestre foi de 0,8 vezes.

Vale destacar, que esta é a menor alavancagem apresentada pela Braskem desde a sua criação. A Braskem reitera que mantém posição de caixa robusta, perfil de endividamento bastante alongado e está comprometida com a alocação de capital eficiente, e disciplina de custos.

Passando para o próximo slide. No trimestre, tivemos um reconhecimento importante pela agência de crédito de risco S&P, que elevou o rating da Braskem para nível de risco grau de investimento. A agência destacou a melhora considerável dos indicadores de rentabilidade e de geração de caixa, e o compromisso da Companhia com a sua alavancagem.

Adicionalmente, a Braskem mantém conversas constantes com a Fitch e a Moody's, com o objetivo de manter as agências atualizadas sobre o risco de crédito corporativo da Companhia.

Por fim ressaltamos, que a Braskem possui avaliação de crédito acima do rating soberano do Brasil, e com o movimento de elevação da S&P, nos aproximamos do nível de risco das empresas petroquímicas dos Estados Unidos.

Passando para o slide 18 onde iremos falar sobre os nossos destaques em ESG. Começo a parte de ESG falando de dois importantes projetos da Braskem. Em setembro assinamos um memorando de entendimento com a SCG Chemicals para realizar estudos de viabilidade, para investir em conjunto em uma nova planta de desidratação de biotenoil na Tailândia, com o objetivo de produzir bio eteno e polietileno l'm greenT bio-based.

Caso o projeto seja implementado, a unidade deverá estar localizada na Tailândia dentro do Complexo Petroquímico da SCG Chemicals, e pode até dobrar a capacidade existente do PE l'm greenT bio-based da Companhia.

Nesse projeto a Braskem contribuiria com sua tecnologia e *know-how* no processo de desidratação de etanol, e experiência em marketing de PE l'm greenT bio-based, enquanto a SCG Chemicals utilizaria suas unidades de polietileno e expertise de produção para fabricar o PE l'm greenT bio-based para o projeto, além de contribuir com seu conhecimento do mercado de polietileno na Ásia.



Vale destacar que a execução do investimento está sujeita à conclusão dos estudos, acordo mútuo entre a Braskem e SCG Chemical, e aprovação pelos órgãos de governança competentes.

Adicionalmente, no início desta semana anunciamos a assinatura de um outro memorando de entendimento com Lummus Technology, para o licenciamento conjunto da tecnologia de eteno verde da Braskem, conversão de etanol em eteno, para dois projetos em diferentes regiões do mundo, demonstrando interesse global na tecnologia.

São eles, um projeto em desenvolvimento na América do Norte, e o projeto em análise na Tailândia que eu acabei de comentar. Em paralelo, as duas Companhias estão discutindo um acordo de longo prazo, para que a Lummus licencie a tecnologia de eteno verde da Braskem, como forma de acelerar o uso de matérias primas renováveis pelo setor químico em todo o mundo, contribuindo para o combate às mudanças climáticas através da conversão do carbono capturado na atmosfera em plástico.

Passando para o próximo slide. Recentemente, a Braskem firmou parceria com a Ecovadis para reforçar o programa de gestão de fornecedores com análise em critérios ESG. A Ecovadis é uma das maiores empresas de classificação de sustentabilidade para cadeias de abastecimento global do mundo, e a nova parceria visa engajar fornecedores nos temas ESG e tornar ainda mais robusto o programa de avaliação de fornecedores da Braskem.

Passando para o próximo slide. Nas últimas semanas tivemos um importante reconhecimento pelas nossas realizações em Economia Circular. A Braskem foi reconhecida pela Bloomberg como a melhor empresa em economia circular entre os produtores de plásticos.

Este reconhecimento aumenta nossa responsabilidade e nos motiva ainda mais para continuar a buscar iniciativas relacionadas à economia circular. O ranking de economia circular da Bloomberg acompanha a estratégia de sustentabilidade dos maiores *Brand Owners* e produtores de plásticos do mundo, e avalia suas realizações, ambições e qualidades das informações divulgadas ao mercado.

Passando para o próximo slide. Outro reconhecimento ESG importante veio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e Pacto Global da ONU. Recentemente, a Braskem foi reconhecida pelas práticas ligadas à preservação dos direitos humanos dentro de sua atuação empresarial.

No caso da Braskem dois casos foram selecionados, sendo um relacionado à responsabilidade social e direitos humanos, e um de reporte público sobre direitos humanos.

Passando para o próximo slide falaremos sobre mais um reconhecimento da Companhia. A Braskem foi eleita uma das melhores empresas do mundo para trabalhar, segundo a Forbes.

O ranking é composto pelas melhores empresas empregadoras do mundo, e mais de 150 mil pessoas foram entrevistadas. Entre os critérios avaliados estão a postura e preocupação das empresas com o impacto do meio ambiente, busca pelo desenvolvimento de novos talentos, responsabilidade social, e por fim diversidade.

A Braskem é uma das três empresas brasileiras que participam do ranking dentre as 750 empresas participantes, e obteve melhora de colocação em seis posições ante a 2020.

Passando para o próximo slide falaremos sobre o cenário petroquímico. De acordo com a projeção de consultorias externas mais recente, a expectativa é de que os *spreads* dos principais químicos permaneçam em patamares acima da média histórica recente, em 2022.



Entre os principais químicos, um dos destaques é o butadieno, que no 3T do ano teve um spread de US\$ 1.200 por tonelada, em função da elevada demanda doméstica em um cenário que a oferta não acompanhou.

Vamos passar para o slide 24, onde falaremos sobre o cenário para o polietileno e PVC. Semelhante à observada em principais químicos no slide anterior, as consultorias externas estão projetando *spreads* de polietileno e PVC, em patamares também acima da média histórica recente em 2022.

Ressalto que no caso dos *spreads* de polietileno base Nafta e base Gás, caso este cenário realmente se concretize, trata-se de um cenário extremamente favorável para os produtores petroquímicos, mesmo que em menores patamares em relação ao observado em 2021.

Vamos passar para o slide 25, onde falaremos sobre o cenário para o polipropileno. Em relação aos *spreads* de polipropileno, de acordo com as consultorias externas, os Estados Unidos devem continuar a ser a região mais lucrativa, e ainda em patamares acima da média histórica recente.

Passando para o próximo slide, apresentaremos as perspectivas de curto prazo. Para o Brasil, a expectativa é de aumento da produção de eteno, com retomada da disponibilidade de matéria prima no Rio de Janeiro.

Quanto ao volume de vendas, apesar da menor sazonalidade, é esperado um aumento no volume de vendas total, e manutenção da estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro, e América do Sul.

Os *spreads* de polietileno base Nafta, devem permanecer em patamares acima da média histórica recente, e os *spreads* de PP e PVC, devem aumentar.

Nos Estados Unidos o volume de vendas de polipropileno deve permanecer em linha, apesar da menor produção no período. Já os *spreads* de polipropileno propeno nos Estados Unidos, devem permanecer em patamares acima da média histórica recente.

Por fim, com relação ao México, apesar da expectativa de queda na produção devido à parada programada de manutenção no próximo trimestre, a perspectiva é de que o volume de vendas de polietileno permaneça em linha com o trimestre anterior, em função da disponibilidade de produto em estoque construído nos últimos meses.

Os *spreads* de polietileno base etano dos Estados Unidos, devem também permanecer acima da média recente.

Passando para o próximo slide. Nesse slide podemos observar que a Braskem segue como uma oportunidade de investimento interessante no setor petroquímico mundial. Embora a Braskem tenha realizado avanços importantes nos últimos anos, o múltiplo da companhia segue descontado na comparação com seus *peers*.

Gostaríamos de destacar que a Braskem é uma empresa global, e conta com características similares aos seus *peers* dos Estados Unidos, como o perfil de matéria prima diversificado, posição de liderança nos mercados de atuação, entre outros.

Adicionalmente, em 2021 a Braskem apresenta indicadores de rentabilidade de crédito acima da média dos *peers* dos Estados Unidos, como pode ser verificado no slide.

No acumulado do ano até setembro, a margem operacional recorrente, e a margem líquida da Companhia, foi superior à média de seus *peers* dos Estados Unidos. No caso de



alavancagem, possuímos o indicador de dívida líquida dividido pelo resultado operacional recorrente, abaixo dos *peers* na mesma região.

Passando para o slide 28 para concluirmos a apresentação. Nesse slide gostaríamos de recapitular as principais prioridades da Companhia para o ano de 2021.

Dentre as prioridades da Companhia vale destacar que as duas principais frentes são com relação à conclusão dos temas relacionados ao fenômeno geológico em Alagoas, e a solução definitiva para o fornecimento confiável de etano para a Braskem Idesa. Ambas as frentes continuam avançando de forma importante para sua conclusão.

Com relação à higidez financeira, a Braskem continua comprometida com a manutenção da sua saúde financeira, e com alocação de capital eficiente para retornar ao nível de risco grau de investimento por todas as agências de *rating*.

Outra prioridade, é o fortalecimento da imagem da Braskem em seu reconhecimento perante toda a sociedade. No que tange à inovação e à transformação digital, a Companhia está focada em aumentar sua eficácia e inovação, e acelerar a transformação digital.

E por último e não menos importante, a Companhia continua avançando na implementação dos compromissos e ESG com o objetivo de se tornar uma referência para a indústria.

Por fim gostaríamos de reforçar que a segurança é e sempre será o foco nas operações da Braskem, sendo um valor perpétuo e inegociável em nossa estratégia.

Assim concluimos a apresentação dos resultados do 3T da Braskem. Muito obrigada pela atenção de todas e de todos. Passamos agora para a sessão de perguntas e respostas.

Bruno Montanari, Morgan Stanley:

Oi pessoal, obrigado por pegar minhas perguntas. Eu tenho uma pergunta só, dividida em dois temas, que é sobre alocação de capital. Em vista da desalavancagem expressiva da companhia e instrução desse rico petroquímico positivo.

Então, eu queria entender, entre dividendos e oportunidade de investimentos. Nos dividendos, talvez pegar um pouco da expectativa de *timing*, um potencial anúncio, e qual a cabeça da empresa e dos controladores em termos da intensidade de usar que caixa extra que está na a Companhia hoje para remunerar o acionista.

Na oportunidade de investimento, eu sei que vocês já concluíram muito do que tinham que ser feito, tem esses projetos de PE verde, que são super interessantes. Mas, eu queria pegar a cabeça de vocês, se vocês pudessem talvez elencar, fora a PE verde, quais seriam potenciais, novos investimentos mais vultuosos, seja no Brasil, seja no México, Estados Unidos. O que poderíamos esperar vindo aí no futuro? Muito obrigado.

Pedro Freitas:

Oi Bruno. Bom dia. Obrigado pela pergunta. É um prazer conversar com vocês aqui, os nossos investidores, analistas, nesse *call* hoje.

Acho que é uma pergunta muito natural. Nós temos conversado nas últimas apresentações de resultado, temos trazido essa questão de alocação de capital como um tema importante na geração de caixa muito forte que a Braskem vem tendo esse ano. E gera essa pergunta de maneira muito natural.



Como você mesmo falou, nós já fizemos um trabalho muito extenso de pagamento de dívida. A dívida bruta foi reduzida de maneira muito expressiva ao longo do ano. E sobra essas duas outras alavancas de alocação de capital.

Eu vou começar com a pergunta de dividendos. Nós não temos hoje um *pipeline* extraordinário de investimentos em vista. Então, a nossa perspectiva de investimentos para os próximos, pelo menos nesse, nós não temos, por exemplo, uma planta nova de polímeros, ou um novo complexo como o que temos, um complexo do México que foi feito, ou o Delta que foi feito nos Estados Unidos.

Nós não temos um investimento dessa magnitude no *pipeline* hoje. Esse tipo de projeto demora de um a dois anos para ser desenvolvido, quer dizer, se algo assim for entrar no nosso *pipeline*, e de novo, nós não temos visibilidade disso agora, seria mais para talvez daqui a dois ou três anos, que teríamos um investimento mais material dessa ordem de grandeza

Onde temos investimentos em desenvolvimento, são investimentos em duas áreas principalmente. Na área de renováveis, nós anunciamos por exemplo, um *MOU* para fazer, que ainda é um *MOU* de um estudo de uma planta nova de eteno verde na Tailândia, mas é um estudo agora, para uma decisão de investimento mais para frente. É um investimento menos material do que, por exemplo, foi o delta.

O delta foi mais de US\$700 milhões de investimento. Aqui a que a gente estaria falando de um valor pelo menos inicialmente, a perspectiva é de um valor menor. E de novo, mais (33:29 falha de áudio) tempo.

Então, quando olhamos aí o negócio renovável, e esquece um foco de investimento da Companhia, não tem nada agora no curto prazo. E o que chamamos de economia circular, que inclui todas as iniciativas ligadas à reciclagem, reciclagem mecânica, reciclagem química, temos sim projetos mais de curto prazo em maturação, mas com relação menores.

Estamos falando em investimentos da ordem de dezenas de milhões de dólares, talvez somando o portfólio inteiro que temos de renováveis, some uma ou duas centenas de milhões de dólares nos próximos anos. Mas de novo, não é nada tão material.

O outro investimento que é público e que vai entrar em curso agora, é o terminal de importação de etano no México, mas esse é um investimento da Braskem Idesa que não conversa diretamente com a alocação de capital da Braskem. Então de novo, quando olhamos para investimentos, só para reforçar, investimentos não tão materiais agora nesse ciclo dos próximos dois anos, depois sim, pode virar algo mais material na linha de renováveis.

Nós vamos manter o portfólio vivo de reciclagem, mas investimentos menores e o investimento no México, é um investimento local. Então, quando olhamos para o volume de caixa disponível para a situação financeira, o nível de alavancagem em baixa, naturalmente o que temos, é o espaço para alocar esse capital em dividendos.

A Companhia vem fazendo estudos ativamente para uma eventual distribuição de dividendos no curto prazo. Nós temos uma política de dividendos que pede uma análise prospectiva. Estamos afinando os números, porque os números que pretendemos usar são os mesmos números que vão estar no nosso orçamento para frente. Então, estamos afinando os números, e temos um alinhamento de levar essa proposta em breve para o Conselho de Administração da Braskem.

Então eu diria que a nossa proposta vai seguir a política de dividendos em relação aos requisitos de alavancagem prospectiva. É uma proposta que não está consolidada ainda, está



em desenvolvimento, e deve em breve ter a possibilidade de levar, nos próximos dias, semanas, para o Conselho de Administração para uma decisão.

Bruno Montanari:

Perfeito. Obrigado Pedro.

Pedro Soares, BTG Pactual:

Bom dia pessoal. Bom dia a todos. Eu tenho um *follow up* sobre a pergunta anterior, ainda sobre algo de dividendo. Bom, na verdade tentando trazer uma ótica um pouco distinta que linkando com a dinâmica dos *spreads* que vocês trouxeram, e também sobre o que conversamos no último trimestre, sobre de certa forma um dado informal de alavancagem almejada abaixo os níveis de hoje.

Existe na visão de vocês, nessa perspectiva que você mencionou agora traçando sobre sobre um plano de negócios a médio prazo, vocês veem algum risco que essa dinâmica de *spreads* se normalise de uma forma mais rápida que faça vocês, talvez postergarem ou reduzirem o que vocês esperavam pagar de dividendos ao final do ano, ou que isso seja postergado de alguma forma.

Rosana Avolio:

Pedro você pode por gentileza, é a Rosana aqui falando, bom dia. Você pode replicar a pergunta. Tivemos uma falha técnica, se você puder por gentileza, agradeço.

Pedro Soares:

A pergunta é um *follow up* sobre a pergunta anterior, no aspecto de dividendo, tentando linkar isso um pouco com, não só o patamar de alavancagem que vocês mencionaram no *call* passado que deveria ficar algo abaixo de duas vezes e meio, que dada a situação atual hoje da Companhia permitiria que vocês pagassem bastante coisa de toda essa geração de caixa que estamos vendo. Mas se de alguma forma o que essa dinâmica de *spreads* petroquímicos normalizando, como nós temos visto, e que vocês até mencionaram agora que estão de alguma forma, esperando juntar com o que vocês estão esperando de *business plan* para o médio prazo.

Se existe algum risco que na visão de vocês, que essa dinâmica de *spreads* faça com que haja uma postergação desses dividendos nos patamares que vocês estavam almejando, ou pelo menos dislumbrando no trimestre passado, e se de alguma forma isso poderia escorregar mais para o ano que vem, ao invés de ainda este ano. Obrigado

Pedro Freitas:

Oi Pedro. Nós temos a visão de cenário que tem se mantido de que o ano que vem é um ano de um patamar de resultado ainda muito bom historicamente, mas obviamente, menor do que o desse ano, dado o cenário petroquímico, as perspectivas de *spreads* que estamos vendo dos especialistas da indústria. E em 2023, um patamar um pouco menor do que 2022, que também é o cenário dos especialistas da indústria.

Então eu diria que a nossa visão de futuro não mudou. Temos mantido uma perspectiva, eu diria favorável, obviamente, de um resultado não tão bom quanto o desse ano, mas uma perspectiva favorável de resultado para os próximos anos.



Essa análise de dividendos, também, inclusive com a política, é uma avaliação de diversos cenários, não é uma análise feita com um cenário só. Tem que lembrar que a Braskem tem, se você olhar a linha de lucro líquido, o lucro líquido acumulado nos três primeiros trimestres do ano chega a R\$14 bilhões, só que temos que absorver o prejuízo do ano passado, temos que constituir reservas legais que foram em função do prejuízo do ano passado que foram zeradas por causa disso.

Então temos uma análise que está sendo feita do quanto que dá para pagar porque temos que absorver essas questões do ano passado. Tem que lembrar também, que a Companhia tem um precedente de distribuir um dividendo antecipado, foi feito em 2017, e mesmo naquele momento nós não distribuimos todo o lucro líquido antecipadamente.

Então o que temos, de novo, uma análise que vai seguir os padrões da política, mas dentro de um cenário, que é um cenário, eu diria que não mudou, que tínhamos de alguns meses para cá, de maneira material, e provavelmente vai seguir um precedente de 2017 de fazer uma distribuição razoável de maneira antecipada, e em um segundo momento depois da assembleia, um complemento. Mas isso ainda está sujeito, de novo, a conclusão dessa análise e a aprovação do conselho.

Pedro Soares:

Está bastante claro pessoal. Obrigado

Luiz Carvalho, UBS:

Obrigado. Oi Pedro, Rosana, tudo bem? Eu tenho basicamente, algumas perguntas também.

Pedro, se você puder voltar, primeiro, nessa questão do dividendo, dado o *follow up* da primeira pergunta, vocês não têm grandes projetos, eu diria, ou grandes incrementos de Capex olhando para frente. Pelo menos é o que eu entendi.

Obviamente, mesmo com este cenário talvez, dos *spreads* arrefecendo um pouco, você conseguiria manter ainda uma geração de caixa bastante robusta, vamos dizer assim.

Então, a ideia é, esse eventual acúmulo de caixa seria, via de regra, vamos dizer assim, seria retornado via dividendo, ou via *buy back*, alguma coisa nesse sentido. Essa é a primeira pergunta.

A segunda, é se você puder dar algum tipo de cor sobre obviamente o aumento da importação de etano dos Estados Unidos para a Braskem. Vocês anunciaram recentemente um acordo, vocês, eu digo, Braskem Idesa, com a PEMEX, para de fato incrementar essa oferta de importação. Então se você pudesse dar um pouco mais de, talvez, de detalhes, seria legal.

E se me permitir uma última, que é, mais até por desengano de consciência, não sei quanto você vai conseguir adicionar, mais, alguma novidade ou algum tipo de demanda adicional do controlador para o *management* da Companhia que possa talvez indicar algum tipo de movimentação do ponto de vista de liquidez ou eventualmente saída da Companhia. Obrigado.

Pedro Freitas:

Bom, Luiz. Bom dia. Obrigado pelas suas perguntas.

Esse acúmulo de capital, o caminho natural dele, é sim, pagar dividendos, acho que é o que temos dito. Tem um ponto, que temos no radar, que é a Braskem, por causa do COVID em



2020, fez um investimento menor, postergamos uma parada de manutenção para esse ano, e a deste ano foi postergada para o ano que vem.

Então você tem, eu diria, um *backlog* de investimento de manutenção, mas de novo, ele não é tão material assim, para ser feito. Acho que a única diferença do ritmo anual de investimentos, acho que o portfólio de investimentos que vamos anunciar pro ano que vem, talvez esteja um pouquinho mais encorpado nessa parte do investimento em manutenção, em modernização de plantas para fazer o *catch up* do que não foi feito o ano passado, e uma parte do que foi postergado deste ano também. Mas de novo, eu não diria que seria nada material para a nossa discussão aqui sobre alocação de capital. Então esse caminho é natural.

Com relação à importação de etano dos Estados Unidos para o México, de fato, a importação subiu bastante ao longo do final do 2T, 3T, nós fizemos uma expansão da capacidade de importação de etano para o México, hoje ela está em torno de 26 mil barris por dia. E a expectativa que temos ao longo dos próximos seis meses, é de fazer uma nova expansão dessa capacidade para 35 mil barris por dia. Como a Braskem Idesa consome 66 mil barris por dia, nós estamos falando com mais ou menos metade da necessidade de *feedstock* da Braskem Idesa viria do *fast track*, e outra metade viria da PEMEX.

Nós já chegamos a operar alguns dias de outubro agora (46:19 falha no áudio), mas a média do mês ficou em outubro, em cerca de 75%. Se compararmos com o 3T, esse número foi 68% no terceiro trimestre, para 75% em outubro e uma perspectiva de ao longo dos próximos seis meses, somando o volume do contrato, da mudança que foi feita com a PEMEX, é o novo compromisso deles. Mais essa nova expansão da capacidade, o *fast track*, nós achamos que poderia chegar perto de 100% de taxa de utilização de maneira recorrente, estável, a partir do 2S22.

Obviamente que esses projetos têm que ser concluídos, mas nós temos um *track record* importante de expansão, de mostrar que essa expansão é viável, possível, e segura. Temos feito tudo isso com segurança também, o que é fundamental para nós.

Eu diria que temos tido sucesso nessa estratégia, e o projeto definitivo de importação demore mais uns três anos para botar de pé, esperamos ter uma decisão final de investimento em breve, eu diria algumas semanas ainda, de trabalho, para conseguir finalizar todo esse desenho, mas a expectativa é de ter em breve uma decisão de investimento também no terminal definitivo, mas esse terminal definitivo demoraria mais uns três anos para ficar pronto.

E a vantagem dele, primeiro, você tem uma vantagem de custo, reduz o custo, e a segunda vantagem, é de redução de risco também, porque obviamente você transportar matéria prima de caminhão, apesar de que fazemos isso em alguns lugares, você coloca um *pipeline* (48:19 falha no áudio), é sempre mais seguro. Então isso está em processo, mas a importação vem tendo resultados bastante interessantes.

Sobre o tema do *management* do controlador, nós não tivemos nenhum pedido, nenhuma orientação de seguir adiante com nenhuma ação por parte da Companhia. Por enquanto estamos no modo de espera, a Companhia sabe, através de notícias de jornal, e até os comunicados que foram feitos tanto por Novonor quanto por Petrobrás, de que há um interesse deles de avaliar a venda das participações deles, de que há várias formas que isso pode ser feito, seja em uma transação de M&A, seja em uma venda em bolsa. Na medida do possível e do que é razoável, que não leve a Companhia a incorrer em custos desproporcionais. Nós estamos nos preparando, entendendo como é que seria um processo, como é que pode ser tanto no processo de M&A, quanto em um processo de oferta. Aquilo que está dentro do escopo da Companhia, e que é possível ser feito, nós temos buscado



antecipar, mas de maneira razoável também, sem fazer nada extensivo. E esperando essa decisão deles sobre qual o caminho a seguir que ainda não temos essa definição.

Luiz Carvalho:

Tá certo. Se eu puder só voltar na segunda, quando é que vocês pretendem divulgar o plano estratégico de cinco anos, e se nesse plano vamos ter mais detalhes desse projeto definitivo de importação ano de Capex a gente vai ter essa diria, esse ano completo.

Pedro Freitas:

Normalmente o que divulgamos é o número de Capex para o ano, mas isso normalmente é feito no início do ano. Então seria, dentro do orçamento de capital, e talvez março do ano que vem, alguma coisa assim, mas de novo, os parâmetros são mais ou menos aqueles conhecidos, em 2020 investimos talvez, US\$200 milhões a menos do esperado em manutenção.

Nós sempre falamos que o nosso número de manutenção roda entre US\$500, 600 milhões por ano. Esses US\$200 milhões não foram recuperados agora em 2021, portanto pode esperar para 2022. Como eu falei o investimento estratégico de crescimento não deve ser nada muito material, talvez fique em linha com o que nós temos nos últimos dois anos.

Então já dá para você pegar 500, 600, mais um *catchup* de uns 200, mais alguma coisa de investimento estratégico, o número para o ano que vem seria algo dessa ordem de grandeza, pra frente ele cai um pouco porque esse *catchup* já já terá sido feito. Então essa é um pouco a visão.

Nós vamos ter o nosso evento, o Braskem Day, conjunto com o apimec no dia 10 de dezembro. Então lá nós devemos falar um pouco mais da estratégia de negócio, um pouco mais de informação, até convido a todos a participar. Mas ali vamos ter um pouco mais de informação sobre isso Luiz.

Luiz Carvalho:

Está certo, super obrigado.

Gabriel Barra, CitiBank:

Olá Pedro, Rosana, obrigado por antecipação. Eu tenho algumas perguntas. Vou começar por esse assunto da Novonor. Uma das coisas que me chamou atenção ontem foi um fato relevante em relação à criação do Comitê de conformidade e auditoria. Até onde eu entendo me corrija se eu estiver errado aqui, é para haver migração para o novo mercado em cima das obrigadoriedades que você tem que cumprir. E olhando por esse ponto, achei até que alguém tinha perguntado até antes, como seria esse processo de migração para o novo mercado. No caso de haver essa oferta, ocorrer essa oferta ao mercado e que foi ventilado na mídia seria uma possibilidade de migração também, neste potencial migração para o novo mercado. Além deste Comitê, desse conselho de auditoria e compliance, o que mais teria que ser feito, e qual o *timeline* disso, quanto tempo demoraria. Esse é o meu primeiro ponto.

Segundo ponto, eu queria entender um pouco mais em relação ao México. Realmente muitas das coisas que estavam para ser decididas, já foram decididas. Com relação ao contrato de etano, eu acho que boa parte já foi deixado para trás, e olhando para frente, eu queria entender um pouco mais do operacional. Pelo o que nós vemos grande parte, provavelmente do etano vai vir do importado. E eu queria entender como fica a margem, levando em consideração uma questão de capacidade maior do que você tem hoje, do que tinha no



passado e você exportou muito isso, que poderiam até passar do 100% hoje de utilização de capacidade, com talvez um preço, custo de matéria prima um pouco maior. Como fica essa equação no final do dia. Esses são os pontos que eu queria explorar. Obrigado.

Pedro Freitas:

Gabriel, Obrigado. Acho que você fez duas excelentes perguntas porque me permite também elaborar um pouco mais sobre primeiro, essa alteração que foi feita na governança da Braskem, que acho que é bastante relevante. E em segundo lugar também, um pouco mais sobre o futuro do México.

Sobre a formação, ou a alteração. A Braskem em 2016 criou o Comitê de Compliance, que é um comitê de conformidade do Conselho que é um comitê estatutário, composto por três membros independentes até então. E agora, nós já vínhamos estudando já há algum tempo a adotar também um comitê de auditoria. A Braskem, para fins da legislação americana, o comitê de auditoria até então era o Conselho Fiscal. E para fins da regra da CVM, você não tem obrigatoriedade no nível um, que é onde estamos, de ter um comitê de auditoria. Mas como você falou, as melhores práticas de governança, e até olhando para o novo mercado, passam por ter um comitê de auditoria.

Então, nós convertemos o Comitê de conformidade em Comitê de conformidade e auditoria, e esse comitê ele segue os parâmetros tanto da legislação americana. Portanto ele serve como um comitê de auditoria para fins da SEC, e também um comitê de auditoria para fins da legislação brasileira e aí, ele sim, segue todos os parâmetros de novo mercado. Inclusive ele conta a partir de agora, com mais dois membros, que são membros externos ao Conselho de Administração, dois membros independentes, especialistas externos que se juntam ao Comitê de Compliance.

Então é uma alteração muito relevante na governança que fizemos, traz para dentro do conselho de administração uma perspectiva, e uma, eu diria, um fortalecimento dessa governança sobre a divulgação e as demonstrações financeiras da Companhia. Já existia obviamente a supervisão, mas acho que agora de maneira formal ganha mais peso.

Essa foi uma mudança, eu diria fundamental, e internamente nós estamos muito felizes, muito satisfeitos que isso tenha sido aprovado na assembleia de acionistas há alguns meses atrás. Finalmente, fizemos o processo todo de seleção dos membros externos com o apoio de um *headhunter*, e finalmente ficamos muito satisfeitos de, se possível agora, ainda instalar o comitê de auditoria.

Uma outra mudança que nós também fizemos ao mesmo tempo, só que é uma mudança que como não mexe no estatuto, não mexe numa regra de assembleia, demos um pouco menos de ênfase, mas eu gostaria de destacar aqui. É o nosso comitê de estratégia do conselho, que era o comitê de estratégia e comunicação, agora ele passa a ser o comitê de estratégia, comunicação e ESG. Então, ele já tinha um *oversighters*, comitê sobre as ações ligadas a todos os temas ESG da Companhia, mas nós tínhamos feito um *GAP assessment*, e era importante ter essa formalização do comitê também de ESG no Conselho, de maneira formal. Então nós endereçamos em um *GAP assessment*. Isso faz parte da avaliação de auditorias externas e de agências de rating ESG, então esperamos com essas duas mudanças melhorar o nosso *assessment* do Conselho de governança por parte desses terceiros que fazem essa avaliação independente.

E isso tudo está dentro do nosso macro objetivo número 2, um macro objetivo de resultados econômico-financeiros, que engloba também a melhoria de governança da Braskem.



Então, com relação a esse movimento do comitê de auditoria, eu acho que ele faz parte de um escopo maior da Braskem de melhoria de governança, que estamos empreendendo há vários anos, é um passo realmente muito relevante, muito importante, e que esperamos que dê frutos no curto prazo.

Com relação à migração para novo mercado, no passado nós estudamos isso, há alguns anos atrás eu sei que houve uma outra mudança de regulamentação, então talvez eu esteja um pouco desatualizado. Mas sabemos que é um processo que demora algo como dois a três meses. Você tem que submeter protocolos à CVM, tem revisões, idas e vindas com CVM.

Neste momento não estamos ativamente estudando uma migração para o novo mercado, mas dentro de todas as notícias de jornal, obviamente que temos atualizado o nosso entendimento, estamos buscando entender o que será necessário. Mas a perspectiva então é mais ou menos essa, de dois a três meses.

Antes de mudar de assunto, eu acho que tem um ponto que também é muito relevante, Gabriel. Na forma como você faz a pergunta, você junta essa questão do movimento dos acionistas com esse movimento, essa decisão da Companhia. Eu queria só ressaltar que uma coisa não tem nada a ver com a outra. Como eu falei, a Braskem vem há algum tempo avaliando a adoção do Comitê de Auditoria, e esse movimento é um movimento da Companhia, que obviamente foi referendado e aprovado pelos acionistas na assembleia, lá em julho. Mas foi um movimento da Companhia de uma melhor governança.

Com relação ao México, de fato eu acho que o México, nós mudamos completamente de patamar, é uma transformação da forma de operar. A sua pergunta sobre como fica a operação para frente, de fato é muito relevante porque a gente não só tem o aditivo do contrato com a PEMEX, o compromisso de ter um terminal de importação para importar a matéria prima e com isso ter uma alternativa de suprimento. E também uma reformulação da estrutura de capital da Braskem Idesa, que gera uma série de benefícios.

Eu acho que talvez vocês saibam que operar com um *project finance* é sempre muito complexo. Você tem uma série de contas de reserva, contas de garantia, cascatas de utilização do caixa, um agente fiduciário fazendo toda a custódia dos recursos da Companhia, baixa flexibilidade para a gestão financeira da empresa. Então, o refinanciamento da dívida do *project finance* também é um marco fundamental que simplifica muito a gestão interna da Braskem Idesa, muda o perfil de endividamento a longo prazo médio, que estava em torno de 4 anos para 9 anos, que é muito mais em linha com o ciclo petroquímico.

Do ponto de vista também, da saúde financeira da residência financeira da Braskem Idesa muda de patamar, transforma a empresa em uma empresa, eu diria muito mais conectada em linha com o que se espera de uma empresa petroquímica. Muda o fluxo de caixa, começamos a ver a possibilidade, inclusive da Braskem Idesa pagar dividendos a Braskem, que é um fluxo de caixa que nunca contamos no passado, sempre contamos com uma perspectiva de dividendos mais no longo prazo para a Braskem Idesa, e agora podemos ter sim com o fato de que não temos amortizações no curto prazo na Braskem Idesa abre-se um espaço para isso, não estou dizendo que vai ser feito mas temos a possibilidade, antes não existia, agora passa a existir. Então, é de fato uma mudança, uma transformação, praticamente uma nova empresa que temos no México hoje com esta nova estrutura de capital.

E indo para a sua pergunta, que é como que fica a operação para frente, o frete de importação é mais ou menos, os custos de importação totais cerca de US\$170/tonelada. Isso cabe perfeitamente dentro dos *spreads* que existem, o polietileno e o etano.



Lembrando que como o custo fixo e o Capex já está tudo pago pela operação que existia, cada percentual novo de produção, cada tonelada de produção adicional, só tem que pagar custo variável, ela paga esse frete, que é a tonelada produzida com o metano mexicano não paga, mas por outro lado, o custo fixo já está tudo amortizado, o Capex está todo amortizado.

Então, isso é fluxo de caixa na veia, que ao aumentar a taxa de operação, a Braskem Idesa extrai, e com isso a Braskem Idesa, que já é um dos ativos mais rentáveis que nós temos, vai ficar ainda mais rentável para frente.

Esse número de US\$170/tonelada, é o número que temos nesse horizonte de três anos até a entrada do terminal, depois, como eu falei anteriormente, com a entrada do terminal esse número tende a diminuir. Estamos afinando os números do *business case* para ver para quanto que diminui, vai depender se reduz.

Então, acho que a Braskem Idesa, só para endereçar um outro ponto que você mencionou. Ela não só tem potencial de chegar a 100% de taxa de utilização, mas no passado nós vimos que as plantas têm capacidade de rodar acima. Então o terminal de importação está sendo desenhado para 125% da capacidade, caso necessário nós poderíamos fazer um investimento na planta para aumentar a capacidade de produção do *cracker* porque as plantas de polietileno já mostraram uma capacidade de produção bastante acima do 100%. Então, teríamos um investimento de altíssimo retorno a fazer no México com a entrada em operação no terminal também. Outro ponto a ficar no radar.

Gabriel Barra:

Muito obrigado pela resposta.

Declan Hanlon, Santander (via webcast):

Em relação às últimas conversas com a Fitch e com a Moody's, no contexto do retorno do grau de investimento, qual a expectativa de curto prazo no contexto das commodities, e da expectativa dos *spreads* futuros? Isso muda alguma coisa na confiança e expectativa desse retorno do grau de investimento?

Rosana Avolio:

Falando aqui das discussões com as agências, primeiro eu queria reforçar alguns pontos aqui, lembrando que nós tomamos um *downgrade* das agentes no 2T20, em julho do ano passado. De lá pra cá, fizemos um exercício muito grande para voltar a dívida bruta da Companhia, à época era de US\$ 8,7 bilhões.

Estamos fechando uma dívida bruta no 3T de US\$6,3 bilhões, então só do ponto de vista de dívida bruta, nós reduzimos quase US\$2,5 bilhões. A dívida líquida também, no 2T20 nós fechamos com uma dívida líquida de US\$6,3 bilhões. Estamos fechando esse trimestre com uma dívida líquida de US\$4 bilhões.

Houve também um exercício da Companhia de uma redução de dívida líquida no patamar de US\$2,3 bilhões, e alavancagem como uma consequência, reduzindo de forma importante, atingindo o menor patamar desde a formação da Companhia (67:12 falha no áudio), dois.

Então eu estou trazendo aqui essas variações, Declan, porque no final do dia os números falam por si só. E quando olhamos um pouco a expectativa para frente, claro que estamos em um momento de super superciclo, *spreads* muito fortes, mas a expectativa para (67:29



falha no áudio) é positiva. E de novo, a Companhia fez um exercício de redução justamente para se preparar para qualquer virada do ciclo.

Nós estamos conversando com as duas agências de forma recorrente, tanto com a Fitch quanto com a Moody's. Claro que respeitamos todo o trabalho que as agências fazem, mas nós sim, estamos confiantes pelo retorno do grau de investimento da Companhia.

E por fim, só ressaltar, se olharmos do ponto de vista de alavancagem e fazer uma comparação com a média dos principais *players* da indústria nos Estados Unidos, e fazendo essa comparação também, a Companhia está com um perfil de crédito muito positivo, tem uma alavancagem até inferior do que essa média das empresas petroquímicas globais americanas. Então acho que é só mais um argumento que nos leva a ter essa confiança que vamos sim, recuperar o grau de investimento nesse curto prazo.

E em setembro, como você deve ter acompanhado, a S&P já fez essa mudança. Estamos conversando com as agências e temos sim, uma expectativa, claro respeitando toda a análise que as agências fazem de forma independente, que vamos sim recuperar esse grau de investimento.

Christian Audi, Santander:

Obrigado. Oi Pedro e oi Rosana. Eu tinha três perguntas. A primeira bem rapidinho, vocês já tiveram em um *deleveraging* até então, tão forte. Eu só queria entender a que ponto, que nível de net debt/ebitda vocês agora acham que é saudável, agora vocês já estão em um nível muito baixo, mas qual o nível que você quer, mas o médio prazo ficar mais ou menos nesse número, por favor.

E as duas outras perguntas tem haver mais com o lado operacional, se vocês puderem detalhar um pouco mais. Eu sei que a Rosana já passou um pouco por isso na apresentação inicial dela, mas se puder falar primeiro sobre o outlook de demanda por região, não só para o 4T, mas para o ano que vem, por favor.

E a última pergunta é, se puder, vocês já deixaram bem claro que 2021 foi um ano recorde de *spreads*, que os *spreads* vão abaixar em 2022, mas ainda vão estar em níveis historicamente recordes. Então, se pudesse só dar um pouco mais de granularidade por resina, para que nível vocês veem esses *spreads* indo em 2022 versus 2021, por favor, ajudaria muito. Obrigado.

Pedro Freitas:

Oi Christian, tudo bom. Obrigado pelas perguntas. Com relação ao nível de dívida, nós hoje, de fato, estamos com o nível muito baixo de alavancagem. Temos duas avaliações que fazemos com relação a isso.

Uma delas é a avaliação do número de alavancagem. Temos como referência internamente, para uma média de ciclo, algo ao redor de duas vezes dívida líquida por EBITDA, podendo chegar em um momento de baixa de ciclo, a 2,5 ou 3, como já aconteceu no passado.

Sabemos que na baixa de ciclo a alavancagem vai subir um pouco, e em um momento de média de ciclo, uma alavancagem ao redor de 2 é mais ou menos o que nós temos como referência, pode ter variações, mas é uma referência que nós temos. Ou seja, hoje está muito baixo, sabemos que temos que reequilibrar o nível de alavancagem da Companhia. E, um outro número que nós também temos como referência, é esse número histórico de dívida líquida que a Braskem tem. Tem até um slide na apresentação, o slide 16, que mostra a dívida líquida histórica desde 2020. Não é um histórico longo, mas se voltarmos a um histórico mais



longo, a dívida líquida da Braskem fica ao redor de US\$5 bilhões, mais, pouco menos de maneira bastante estável.

Então, achamos que esse número, agora (71:49 falha no áudio), esse número poderia até ser um pouco maior, mas se olharmos para o nível de US\$5 bilhões de dívida líquida, nós fechamos o trimestre com quatro. Então acho que teríamos ainda um espaço de aumento de dívida líquida, e de novo, voltamos à discussão de alocação de capital. Tem pelo menos US\$1 bilhão para ajustar. Achamos que é algo que se conecta bem com aquela discussão ali de alocação de capital.

Com relação à demanda, temos uma visão de PIB. Nós usamos vários economistas de mercado, analistas, etc. Nós não temos previsão nossa de PIB interno, mas o que nós vemos é o mercado falando de um PIB da ordem de 1,2% para o ano que vem. Então, a elasticidade de demanda no Brasil é mais ou menos uma vez e meia o PIB, se não o crescimento de demanda ao redor de 1,8%, 2% no ano. É mais ou menos isso que vemos para crescimento de demanda no Brasil.

A demanda global, achamos que continua em uma faixa de 3 a 4 % de crescimento no mundo. O que mais nos afeta, é até o crescimento da demanda global, e não tanto a do Brasil, a do Brasil simplesmente leva à uma realocação de volumes de exportação para o mercado doméstico, mas a Global sim, afeta *spreads*, então uma faixa de 3 a 4% de crescimento no mundo.

A nossa visão para os Estados Unidos, o nosso mercado de PP nos Estados Unidos, cerca de 3%. Então, é mais ou menos isso que estamos vendo. Tem ofertas entrando, e isso leva a essa queda de *spreads*, em relação a este ano, mas ainda para um patamar muito bom no ano que vem.

Tem um outro slide na apresentação que tem alguns números, os slides 23, 24 e 25 mostram a perspectiva para 2022. E dá para ver que a perspectiva é que o *spread* caia, mas ainda caia nos principais químicos com um patamar ainda bom, acima da média do ciclo 16 a 20, olhando para 2002.

Quando olhamos para o *spread* de PE, todos os *spreads* de PE estão acima da média de 16 a 20 também para 2022. PVC a mesma coisa, e o *spread* de PP-propeno, só o da Ásia, PP Ásia, que estaria abaixo dessa média de 16 a 20. Todos os outros, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, estariam acima. O *spread* da Ásia é o que se aplica a Brasil, mas hoje a maior parte da nossa capacidade de produção de PP está fora do Brasil.

Então, eu diria que em geral todos *spreads* bastante favoráveis. A disrupção logística global têm trazido um benefício adicional para quem produz fora da Ásia, então isso também tem que ser acompanhado. Eu já ouvi consultores falando que ainda demora 18 meses para resolver esse assunto.

A nossa perspectiva para o ano que vem ainda é uma perspectiva de, eu diria, alguma margem acima do normal, do que seria normal da indústria em função das questões logísticas do *supply chain* globais. Então, tem gente falando que resolve no meio do ano que vem, tem gente falando que vai demorar 18 meses. Estamos considerando alguma coisa para o ano que vem em função ainda de uma continuidade de disrupção logística, mas para 2023 na nossa premissa de orçamento nós não estamos colocando esse fator. Por isso que 2023 também cai mais a expectativa de resultado, talvez para um nível mais médio de ciclo.

Então olhando para 2022 e 2023, ano que vem um patamar ainda bom, talvez entre os três melhores resultados da Braskem, e 2023, uma queda, talvez com um patamar mais em linha



de média de ciclo, alguma coisa assim, mas ainda com muita volatilidade, muita incerteza dentro do cenário, dadas essas questões de *supply chain* que precisam ser resolvidas.

Para 2025, só estendendo um pouco mais a frente, nós não identificamos novas capacidades em construção neste momento, ou decisões de investimento, que levem à entrada de produção de novas plantas em 2024 e 2025. O que significa dizer, que provavelmente em 2024 e 2025, as taxas de ocupação aumentam, e encaramos já um novo ciclo de alta nesses dois anos à frente.

Christian Audi:

Ficou claro, Pedro. E última, só um *follow up* rapidinho com relação Brasil, vocês comentam muito esse tópico de globalização da demanda. Então, como é que você está vendo isso para 2020? Quando vocês falam normalização da demanda, o que isso significa exatamente, por favor.

Pedro Freitas:

Quando falamos da normalização da demanda, nós tivemos uma demanda, eu diria acima do que seria esperado, principalmente no final do ano passado e virada deste ano. Então, quando vemos o volume de demanda, principalmente o mercado brasileiro no 4T20, o 1T21, e o 2T21 até, eu diria, abril, maio, você tinha uma recomposição de estoques e uma mudança em padrão de consumo também, que levou a uma demanda mais forte nesses trimestres.

Agora, quando chegamos no 3T21, nós vemos uma demanda menor do que no 2T, a nossa venda aumentou porque tivemos uma parada que a Rosana comentou, parada de produção, mas a nossa venda aumentou, mas a demanda do mercado brasileiro voltou para um patamar que eu diria de um crescimento mais normal, continua crescendo mas um crescimento menos acelerado, mais normal de mercado.

Sempre lembrando que se tivermos uma dissolução de demanda no Brasil, provavelmente por algum efeito macroeconômico, e com isso vem uma desvalorização cambial que é muito benéfica à Companhia.

Acho que é um tema que temos explorado um pouco menos, mas sempre vale lembrar que a Braskem é uma empresa que com a desvalorização cambial, ela melhora materialmente seus resultados. Então acho que temos esse, o que chamamos de *hedge* natural com relação à situação política econômica do Brasil.

Christian Audi:

Super claro. Muito obrigado Pedro.

Gabriel Barra, Citibank:

Desculpa voltar para fazer uma terceira pergunta. Mas só por fator de curiosidade. Com relação ao PE verde, uma das coisas que eu queria entender, qual que é o tamanho desse mercado, tanto quando olhamos o eteno verde, quanto o polietileno verde. Quando vocês soltaram o fato relevante em relação a SCG, você falavam 200 mil toneladas até 2025, e não parece ser tão agressivo assim essa meta.

Eu queria entender qual o tamanho desse mercado primeiro, tanto para o eteno, quanto para o PE verde, e o que seria a ROIC nesse projeto da SCG, e no caso da Moody's, como seria a monetização, seria ROIC, vocês realmente iriam investir nas plantas ou participaria



ativamente da operação. São esses pontos que eu queria entender um pouco melhor. Obrigado.

Pedro Freitas:

Tá Gabriel, eu acho que esses dois anúncios que nós fizemos, são parte de uma estratégia de Biopolímeros muito mais ampla que a Braskem vem desenvolvendo. Então eles não aconteceram mais ou menos ao mesmo tempo por acaso. Nós, por um lado, estamos avaliando, como eu falei antes, diversas oportunidades de crescimento em renováveis, e principalmente em Biopolímeros, o PE, também no PP, mas o que está na frente é o PE verde.

Essa *joint venture* com a SCG, esse MOU por enquanto com a SCG, ele vem dentro desse contexto de acelerar a captura desse mercado através da instalação de novos volumes de produção. Esse mercado, obviamente que qualquer número é número aqui. O mercado global de polietileno é de 100 milhões de toneladas por ano.

A nossa projeção interna, que é uma projeção de, talvez mais conservadora, é de um mercado de cerca de 1 milhão e 300 mil toneladas em 2030. Eu acho que se tivéssemos polietileno verde, um milhão de toneladas de polietileno verde hoje, nós venderíamos um milhão de toneladas hoje. Eu acho que já existe este mercado hoje.

A questão aqui é como acelerar a instalação dessas novas plantas. Temos nesse negócio, eu acho que conseguimos fazer um *hedge* da matéria prima, o custo do etanol nós repassamos nos contratos de venda. Então qualquer oscilação de preço de commodities do etanol nós recuperamos na ponta comercial.

Temos clientes com vontade, com apetite para garantir contratos de longo prazo nesse setor, ou neste produto. Então quando olhamos só para os compromissos de clientes, já chegamos a esses 1 milhão de toneladas, 1,300 milhão de toneladas para 2030. Ou seja, a demanda de mercado acho que é muito maior do que isso. E quando olhamos isso então, nós estamos em uma estratégia de desenvolver, tanto expansão do que temos com o DBN, que estamos fazendo no Rio Grande do Sul.

Nós vemos a SCG como um parceiro para uma segunda planta. Estamos trabalhando com outros parceiros para potenciais terceira, quarta, e quinta planta então, nós estamos avaliando todas as formas de crescimento, seja através de parcerias, seja através de plantas novas da Braskem.

Então, essa é uma parte da estratégia, que é a parte da estratégia de capturar oportunidades de mercado que se acelerou com a pandemia, com o crescimento da demanda de produtos renováveis, e do PE verde.

E do outro lado, para que isso se viabilize, você precisa também ter o *deployment*, a entrega dessa tecnologia em várias partes do mundo. E para isso, nós avaliamos que seria muito interessante para a Braskem, ter um parceiro que tem essa competência de licenciamento de tecnologia, que possa nos apoiar em fazer esse desenvolvimento desses projetos globalmente e simultaneamente em vários lugares.

Então, existe sim uma lógica de *royalties* dentro do MOU com a Lummus, mas eu diria que o principal valor da parceria, não está aí. Não é um valor financeiro dentro da própria parceria, apesar de que ele pode existir, mas eu diria que é muito mais material, é um *enabler*, é um alavancador da nossa capacidade de entregar essa estratégia de expansão rápida no mercado super demandado, e com retornos muito atrativos.



Então eu acho que a Lummus nos traz essa capacidade, essa capilaridade para entregar vários projetos. Existe um outro benefício mais intangível dessa parceria com Lummus, que é, a partir do momento que a Lummus começa a licenciar a tecnologia para terceiros, a Braskem como parceira da Lummus, se habilita a ser sócio desses novos projetos, então também se torna de certa forma um braço de prospecção de novos projetos, de novas parcerias para crescimento.

Então ela tem múltiplos valores porque a Lummus traz a capacidade, a Braskem traz o domínio da tecnologia com operação há mais de dez anos, dentro de uma oportunidade de mercado que vai exigir desenvolvimentos paralelos em vários lugares do mundo. Então, eu acho que os dois movimentos se complementam, e na verdade eu diria que é o começo de algo muito maior que está vindo pela frente.

Gabriel Barra:

Obrigado Pedro.

Operadora:

Com licença. Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra à Companhia, para as considerações finais. Por favor, podem prosseguir.

Pedro Freitas:

Eu gostaria de agradecer a participação de todos vocês no nosso call de resultados. E para encerrar, eu queria fazer algumas considerações, reforçando alguns dos pontos que nós mencionamos tanto na apresentação da Rosana, quanto no Q&A.

Eu começo pelos resultados, mais um trimestre de resultados muito fortes. Eu estava comentando com a Rosana mais cedo, é um trimestre que nós já tivemos anos que foram parecidos com esse trimestre, então de novo um resultado excepcional no trimestre.

Nós continuamos com uma geração de caixa forte, é um recorde histórico, temos, se avaliarmos o retorno do fluxo de caixa sobre o preço das ações, ele está acima de 20%, está acima de qualquer outra empresa petroquímica global que tenha, listada, que temos acesso à informação então, de fato um desempenho e uma capacidade de retorno excepcional que a Braskem traz com esse fluxo de caixa.

Nós mantemos o compromisso com a saúde financeira, o caixa continua muito sólido, a alavancagem no menor patamar histórico, a 0,8 e 0,83, dívida líquida sobre EBITDA. Nós temos a meta, e viemos reforçando a nossa meta de recuperar o grau de investimento. Nós já temos de uma agência, mas buscamos outras agências. Estamos trabalhando com as outras agências para também recuperar, e estamos confiantes de que vamos conseguir com as outras agências de *rating* também, a recuperação do grau de investimento.

Destaque importante que nós comentamos aqui também, foi o avanço no México. A solução definitiva para fornecimento confiável de etano, que era um dos grandes objetivos para 2021, e reforçamos de novo a capacidade de entrega da Braskem, nós tínhamos alguns objetivos muito claros para este ano, um avanço importante no case de Alagoas, em Maceió, que vem sendo implementado.

O outro objetivo muito importante era o avanço aqui no México, então eu diria que está cumprido com a assinatura do aditivo do contrato com a PEMEX, com a ratificação do contrato com a Cenagas por 15 anos para o fornecimento de gás natural.



A substituição da dívida do *project finance* com a emissão de títulos de dívida com *Bond Sustainability Lent*, foi o maior *Bond de Sustainability Lent* da América Latina até agora, US\$1,200 bilhão feito pela equipe da Braskem Idesa, para uma empresa que não é *investment grade*, pelo *rating* que a Braskem Idesa tem, eu diria que é uma conquista ainda mais extraordinária. Isso tudo em linha com os nossos compromissos de redução da pegada de carbono divulgados no começo do ano.

Avançamos na agenda da ESG dessa forma, e também gostaria de relembrar e reforçar a instalação do Comitê de Auditoria e Conformidade estatutário, a ampliação do comitê de estratégia e comunicação do Conselho para incluir também como Comitê de ESG.

E continuamos muito confiantes com relação aos resultados, geração de caixa nos próximos trimestres. Todo o cenário que se aponta na petroquímica internacional, nós vemos patamares ainda muito saudáveis de *spreads* de resultados. Então nós continuamos com o nosso compromisso, reforçamos o nosso compromisso na busca de produtividade, competitividade nas operações, na segurança das operações também, na geração de caixa, na criação de valor para todos os acionistas.

Encerro aqui de novo, com agradecimento à equipe da Braskem pelos resultados. O agradecimento aos acionistas da Braskem pela confiança que depositam em nós. Esperamos estar fazendo jus a essa confiança. E gostaria também, de lembrar que estamos em *Black Friday* então, as ações da Braskem estão aí, acho que em um momento, por tudo o que nós estamos falando, acho que temos aí uma situação promocional aqui também, na mesa. É uma grande oportunidade que se coloca nesse momento. Gostaria de agradecer a todos e convidar todos para participar da nossa Apimec no dia 10 de dezembro.

Operadora:

A audioconferência da Braskem está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham uma boa tarde. Obrigada por usarem em coro *call*.

"This document is a transcript produced by MZ. MZ uses its best efforts to guarantee the quality (current, accurate and complete) of the transcript. However, it is not responsible for possible flaws, as outputs depend on the quality of the audio and on the clarity of speech of participants. Therefore, MZ is not responsible or liable, contingent or otherwise, for any injury or damages, arising in connection with the use, access, security, maintenance, distribution or transmission of this transcript. This document is a simple transcript and does not reflect any investment opinion of MZ. The entire content of this document is sole and total responsibility of the Company hosting this event, which was transcribed by MZ. Please, refer to the Company's Investor Relations (and/or institutional) website for further specific and important terms and conditions related to the usage of this transcript"